

# Dacrióstase



Μαδούλας

# Dacrióstase

***Ficha Técnica:***

**Título:** Dacrióstase

**Autor:** Madulutyi

**Editora Digital:** "ÁGUA PRECIOSA"

**Texto:** Verdana 12

**Capa:** Belson Hossi

**Revisão dos Textos:** Abílio Lupenha

**Lubango 2023**

# Índice

<b>Prólogo</b> .....	8
<b>Dedicatória</b> .....	10
<b>Agradecimentos</b> .....	11
<b>Vítima da própria missão</b> .....	13
<b>Poema Natural</b> .....	15
<b>Padrões valorizados</b> .....	17
<b>Caso Concreto</b> .....	18
<b>Reis do Chão</b> .....	19
<b>Ignorância, Fé e Lágrimas</b> .....	20
<b>Discurso Artístico</b> .....	21
<b>Resposta Nua</b> .....	22
<b>Um dia</b> .....	23
<b>Rotura Conjugal</b> .....	24
<b>Registos</b> .....	25
<b>Passos Controlados</b> .....	26
<b>Felicidade Final</b> .....	27
<b>Esta Fórmula Resulta</b> .....	28
<b>Herança Comunitária</b> .....	29
<b>Clareza de uma Jovialidade Grata</b> .....	32
<b>Controvérsias</b> .....	33
<b>Dacrióstase</b> .....	34
<b>O final pode ser frio</b> .....	35
<b>Meu Real</b> .....	36
<b>Máscara adornada</b> .....	37
<b>Cumplicidade Leal</b> .....	39
<b>Ser depois, já é menos mal</b> .....	40
<b>Árvores que me sentam</b> .....	42

<b>Missão</b> .....	44
<b>Minha Confiança</b> .....	46
<b>Caminhos de Sacrifício</b> .....	47
<b>Correlato</b> .....	48
<b>Saudades do amor verdadeiro</b> .....	50
<b>Reflexões que a esperança não apagou</b> .....	51
<b>Martírio testemunhado</b> .....	52
<b>Retorno ao conforto</b> .....	53
<b>Poesia do meu poema</b> .....	54
<b>Leguleio</b> .....	55
<b>Comprometimento</b> .....	56
<b>Qualquer hora do dia</b> .....	58
<b>Geração de uma época</b> .....	59
<b>Poema perfeito</b> .....	60
<b>Realização</b> .....	61
<b>Certeza desconcertada</b> .....	63
<b>SOBRE O AUTOR</b> .....	64

Vítima da própria missão  
Poema Natural  
Padrões valorizados  
Caso Concreto  
Reis do Chão  
Ignorância, Fé e Lágrimas  
Discurso Artístico  
Resposta Nua  
Um dia  
Rotura Conjugal  
Registos  
Passos Controlados  
Felicidade Final  
Esta Formula Resulta  
Herança Comunitária  
Clareza de uma Jovialidade Grata  
Controvérsias  
Dacrióstase  
O final pode ser frio  
Meu Real  
Mascara adornada  
Cumplicidade Leal  
Ser depois, já é menos mal  
Árvores que me sentam  
Missão  
Minha Confiança  
Caminhos de Sacrifício  
Correlato  
Saudades do amor verdadeiro  
Reflexões que a esperança não apagou  
Martírio testemunhado  
Retorno ao conforto  
Poesia do meu poema  
Leguleio  
Comprometimento  
Qualquer hora do dia  
Geração de uma época  
Poema perfeito

Realização  
Certeza desconcertada

## Prólogo

O cérebro humano tem cerca de 1.4 kg que ajudam a garantir o funcionamento perfeito do corpo, pensa-se que cada homem tem capacidade para superar qualquer dificuldade ou obstáculo que o destino lhe submete, bastando que tire proveito de pelo menos um terabyte da memória do cérebro durante toda a sua vida e usa-lo para coisas que possam engradecer sociedades.

Quando tomamos decisão de parar de chorar para todos, também aceitamos não mais maquiarmos rostos para conter lágrimas do sofrer imposto ou das vitórias conquistadas a ferro e fogo. Os momentos amargos da vida, devem ser vividos, usa-los como experiências a partilhar e os doces, sempre que possível comemora-los todos os dias que o sol brilhar para os dias ou que as noites não estejam escuras por conta da lua e das luzes das estrelas que preenchem o céu para seleccionarmos e contemplarmos o brilho do verdadeiro astro que cada homem é na terra.

Devemos continuar a lutar em busca de cada conquista destinada, se com antecedência, tenhamos planificado cada detalhe dos nossos objectivos de desenvolvimento e de posicionamento que queremos estar ou ocupar nesta sociedade turbulenta que nos tempos de hoje corre com as velocidades das transformações digitais.

O DACRIÓSTASE é mais um acto comunicativo do autor MADULUTYI que nesta obra, mais uma vez nos traz poemas para reflexões com profundidade nas distintas questões sociais, e através dos versos de cada poema, somos chamados a sair de todas as distâncias inimagináveis do amor que o homem ou a mulher possa suportar.

Diz o ditado onde tem fumo tem fogo, portanto estes rumores de tragédias fortes não são simples ideias que



dramaturgos transformam em ficções, temos cá verdades vividas e testemunhadas

## **Dedicatória**

O "DACRIÓSTASE" é dedicado ao **António Manuel Tyivinda**, responsável do meu suspiro e respirar. Pela maneira como sempre soube contornar as makas de sua e de nossas vidas com foco aos objectivos de ver-nos realizados.

***ESTOU CONTIGO PAI***



## **Agradecimentos**

Agradeço a:

Deus responsável do talento que ostento;

Ao ANTÓMATYI meu guerreiro pai;

E ao Mbumilutyi, à Tyimalutyi, ao Ramalutyi, ao Mahalutyi, à Semalutyi, à Aliselutyi, à Domalutyi, meus queridos irmãos, à Kumbi, à Sapalo, à Hileque, Fifi e à Núria (Primas), ao Professor Abílio Lupenha, ao mecenas `` ÁGUA PRECIOSA `` à sociedade da cidade do Lubango grande inspiradora e à ASA HUÍLA – Academia de Autores da Huíla/Lubango.

Muito obrigado!



*Agradecimientos*

## Vítima da própria missão

Haverão acontecimentos  
que farão nossos momentos.

Muitos, deixaremos marcados  
para recheiar histórias  
com verdades nas reflexões  
outros, nem por isso...

Com a verdade mantida soterrada  
ao quisermos traze-la sobre o solo  
olhar-nos-ão e chamar-nos-ão  
nomes que não fazem nossa descrição  
e a insistência tornar-nos-á  
vítimas de tragédias provocadas.

Agora, se covardia é não ter medo  
é ter coragem, é exigir transparência  
e o mínimo que seja, ter empatia  
onde meus direitos  
não são diferenciados dos teus  
então sou.

Sou como qualquer missionário  
onde inovar memórias  
por questão de princípio  
torno facto tais magias  
para não rescrever misérias  
sobre esta, que por mim cria ódio.

Não vingaremos sofrimentos  
dores! nós não as retribuirmos, com  
dores  
vossos casos serão nossos descasos  
porque com a soberba, nada  
resolveremos  
e eliminar a inclusão de inocentes  
faz-nos abraçar ideias diferentes.

**MADULUTYI**  
**15/01/2015**

## Poema Natural

O que vive esta alma, é inesquecível  
e meu coração consegue expressar  
mas com a velocidade do seu batimento  
e agora tua palma da mão em meu peito  
conforta e arrefece todo manifesto de  
amor  
que pensamento o vê derretendo no  
calor

quero sentir teu corpo  
sonhar teus pensamentos  
e neles viver as melhores emoções  
alegrias e humores sem quaisquer  
ficções.

Quero ser parte nas soluções  
de seus grandes e pequenos  
aborrecimentos  
quero reconhecimento integral  
que isto, e todas razões  
de sua felicidade conjugal  
constem em todas minhas acções.

Quero ser os passos de tuas pernas  
unhas de teus dedos  
calor que escorre tua pele  
visão do teu tacto  
olhos de tua mão  
sabor de tua respiração  
e o cheiro do teu paladar...

Quero sentir tuas dores  
chorar tuas tristezas  
rir tuas alegrias  
sofrer tuas alergias  
quero tudo...  
quero contigo

viver o que outros apenas podem  
imaginar  
sem possibilidade de desfrutar  
raridade que na vida se pode amar.  
És a mulher da poesia desta geração  
és a mulher que inspira romancistas  
que fixa reflexões de dramaturgos  
e faz qualquer outro artista ter  
inspiração  
responsável de uma inédita criação.

Saiba teu jeito me obriga compor  
não para ser sócio do romantismo  
porque meu contrato de amor  
por ti ostenta rótulo do eterníssimo  
clausulada com separação funesta.

**MADULUTYI**  
**20/01/2015**



## **Padrões valorizados**

De mim esperaram poemas  
poemas clássicos  
poemas inéditos  
que seguissem normas

Mas estes que compus sobre areias  
sei lá, se de chuvas, rios ou praias  
só sei que os criei de origens  
desconhecidas  
para deste modo, parte destas vidas  
não apenas fazerem, tais reflexões  
nas vulgares mesas redondas.

Porque ao conhecimento profundo  
desta irónica e escrita lógica  
questiono sua pureza e ética  
ética literária, que se vai conquistando

Sou poeta da liberdade métrica  
intitulado herdeiro da época  
sei lá qual! Mas dizem especial

Não sou poeta de guerra ou luta  
que de forma rápida podes pensar  
nem subscrevo tal característica  
quando minha teimosia artística  
se transforma no guerreiro social  
cujo próprio pensar intelectual  
deixa-se para inspirar outras  
inteligências.

**MADULUTYI**  
**20/01/2015**

## **Caso Concreto**

Se à cultura não me deve cobrança  
não me espantará rugido da onça  
faço o que sinto e penso sem ofensa  
e destes feitos, não espero recompensa.

Já tenho conquistado e de bonança  
agora atribuo-lhe valorizada aliança  
sim, para nisto fazer diferença  
no amanhã desta ou  
de qualquer outra lembrança.

Deixo feito para filho que pensa  
todas, todas sabedorias paridas  
dos conhecidos e invisíveis cristais  
denotadas no universo das estrelas

Pois na pátria da exigida confiança  
não surpreende nenhuma desconfiança  
porque distinguir inteligentes de intelectuais  
confunde nossos princípios culturais  
quando queremos a imprudência  
como companheira de nossa arrogância.

**MADULUTYI**

**20/01/2015**

## **Reis do Chão**

Na viagem esperei a madrugada  
para encontrar imaginação habituada  
colocamos capacidade nesta estrada  
e ao vapor da velocidade proibida.

Acelero os pensamentos solucionáveis  
nestas práticas corrosivas que vêm

em causa estão sociedades destas  
glórias  
e o nosso fazer, é parte de conquistas  
onde tal recompensa, um dia prometida  
pelos homens com resfolgar desta vida.

Desacreditamos provável recepção  
e com os líricos poemas  
usamos mãos para bater palmas  
para concordar na crença de um  
coração.

**MADULUTYI**  
**23/01/2015**

## **Ignorância, Fé e Lágrimas**

Na vida, confeccionam-se todos problemas  
reconhecer e comemorar nossas alegrias  
cobre o pouco de todas vivas tristezas  
que no olhar do povo, amanhã são lágrimas

Lágrimas de grandes emoções  
lágrimas de nossos avanços e recuos  
lágrimas causadas pelas dores  
que apesar de não pararem respirações  
nem serem promovidas por lições  
ultrapassamos promovendo nossos valores

e ao suco destilado destes olhos  
aceitam receados conselhos  
dados por convenientes sentimentos  
consoantes nestes pensamentos.

**MADULUTYI**  
**27/01/2015**

## **Discurso Artístico**

Minha escrita tem indivisível propósito  
para progressão de sua consciência  
quando tais ideias chocam inteligência  
com as mãos cobrindo rosto do erro  
entes, jamais vistos, boamente desterro  
e dizem eles, este não fui eu e admiro

Como simples leitura transforma  
nossa sensibilidade em drama  
transforma nossa emoção em humor  
por verdade, felicidade e amor

Aqui, tenhas ou não história, ressinta  
desfigure-a na sua realidade  
e seja também um protagonista  
na carente vastidão de sua sociedade.

**MADULUTYI**  
**29/01/2015**

## **Resposta Nua**

As palavras podem não ser minhas  
as ideias podem ser vossos  
pensamentos  
a criatividade razão do vosso apreciar  
mas o respeito e admiração devemos  
dar  
aos seguidores directos ou indirectos  
da liberdade ou nudez destas palavras

Vou mantê-las despidas como  
nascimento  
de qualquer um destes homens notáveis  
e pela confiança de nada ter a esconder  
nenhum receio, nenhuma ameaça me  
pode

Contra meus pensamentos  
contra minhas dores  
contra minhas conquistas  
nem contra minhas derrotas

E como nada, nem nenhuma... é perfeito  
submetam minhas acções a julgamento  
partilhem em unidade o estético  
percam tempo a certas imperfeições  
porque condenação só espero do  
criador.

**MADULUTYI**  
**29/01/2015**

## **Um dia**

Em algures deste mundo a fora  
parte da representada sociedade  
parte de grandes individualidades  
incluindo todos estes anónimos  
um dia sentirão consequência  
de ausência quando formos a alcatifa.

Estes, hoje desvalorizados feitos  
terão reservados seus efeitos  
nas memórias, virão alegres recordações  
e aos pensamentos juntaremos tristezas  
ligadas a profundas lamentações

e o porquê disto ou daquilo  
sentiremos nas receosas interrogações  
onde respostas, caso sejam encontradas  
perceber não vai ambicionar  
tão pouco vai crer  
que seja real nos olhos que viram-te  
ou mesmo na alma que sentiu-te  
como promotor  
de um desamor.

**MADULUTYI**  
**04/02/2015**

## **Rotura Conjugal**

Tão logo terminei  
meu primeiro namoro  
total foi o desespero  
e contigo não desafoguei

Para suportar todas as dores  
dores da lastimosa solidão  
da qual estas esquisitices  
do comportamento tiveram razão.

Justificada com ausência  
de visíveis e mofino de lágrimas.

No momento, aquilo foi preferência  
para evitar levar-te nas lamas

Destinadas no caminho  
de quem já viu todo um sonho  
esmorecer-se por chamas  
de um amor que em tempo algum  
conquistou aquele ternurento coração  
da qual se esquivou da eterna união.

**MADULUTYI**  
**19/02/2015**



## **Registos**

É diferente de insónia  
o inédito só acontecia  
no começo de toda madrugada  
quando perdia a coisa sagrada

Preocupado com minha alma  
fui ao encontro deste problema  
doença! não era mas tivemos de tratar  
para solitários momentos registrar

Factos de um período  
que se desejava ver perdido  
nas rasteiras desta preocupação  
revelada no ritmo da canção.

**MADULUTYI**  
**20/02/2015**

## **Passos Controlados**

Ensanguentada lama  
é trilho de pés descalços

onde ninguém se importa  
nem com o silêncio  
nem com a tristeza  
nem com a ausência  
nem com afastamento  
pouco menos com a solidão  
destes sobreviventes da escuridão.

Aos gritos chamavam meu nome  
mas não saciavam minha fome  
eles também queriam meus sorrisos  
associados aos desejados aplausos  
para continuar dando suporte a  
pataratas.

E tiveram!  
Tiveram apenas tal diferença  
inclinada na lógica esperança  
de rever reposta uma dinamização  
que beneficiaria nossa nação.

**MADULUTYI**  
**22/02/2015**

## **Felicidade Final**

Cada dia que termina  
certifico que teu sentimento  
não é de ilusão  
nem é de emoção  
sinto ser de crédito real  
cristalino e visivelmente natural

Teu carácter especial  
não é digno de palavras  
para exalta-lo  
nem de gesto  
se pode retribui-lo

Mas em meu pensar expresso  
e questiono-me se mereço  
ser o dono de tua inocência  
ou o Paulo Dias de Novais  
na tua novidade histórica.

Um dia idealizei na consciência  
presentemente por sua existência  
dou meu coração a regenerescência  
para corresponder uma mulher  
que vai ao encontro de um amor  
simplesmente  
para indagar paz e felicidade final.

**MADULUTYI**  
**24/02/2015**

## **Esta Fórmula Resulta**

A nós raciocinadores  
estão destinados histórias  
ilusões e  
emoções e  
euforias e  
e grandes acontecimentos.

Pelas melhores  
ou  
piores razões

Cabe-nos obrigação  
de fazer criteriosa separação  
sobre qual destes  
parte deves fazer

Se muitos desmerecem  
nossa dedicação  
aquelas lágrimas  
ainda não entornadas  
podem ser evitadas

E as dacriadenalgias  
ainda não experimentadas  
são do nosso merecimento  
quando nas nossas provisões  
desqueremos contos tristes  
para todo um conjunto de habilidades  
que se quer deixar as futuras gerações.

**MADULUTYI**  
**24/02/2015**

## Herança Comunitária

Enquanto dedos pisantes  
sacrificam sonhos brilhantes  
as ensolaradas tardes cansam  
toda única ou qualquer esperança  
cansam-na e desconsigue mata-la

Porque nossos horizontes  
estavam prestigiados com duas  
com duas poderosas palavras  
que sem sequência ordenada  
pode ficar ou estar em

crença

e

vontade

ou

vontade

e

crença

nestas duas, viveu e sobreviveu  
uma determinação que faz frente  
aos obstáculos impostos  
pela ganância desmedida  
desta obsessão humana.

Que deseja ver-nos  
como lamas  
ou dejectos  
ou solos pisados  
o não confrontar destas querenças  
eram-lhes incómodos.

E os poucos apoiantes  
de nossas estratégias de sobrevivência  
passaram a ser nossos inimigos  
vítimas de suas acções repugnantes.

Mas nossos dedos pegantes  
sempre estiveram orientados  
e bem orientados pelo mestre dos mestres  
e pelo mestre das sabedorias.

Se vencemos nossas vitórias  
foi porque nossas lições  
tiveram suporte  
nos brilharetes destinados.

E todas nossas conquistas  
estiveram reservadas  
para o final de vossas ilusões

Pois rir de último  
sabe sempre melhor  
mas não rimos porque fomos treinados  
por mestres diferentes  
as risadas que ouves  
são apenas de nossas glórias

já nos dizia o protector maior  
na voz impossível de se ouvir  
mas perceptível com sentimentos.

Por isto, já não interessa  
nem vossa surdez  
nem vossa mudez  
nem nossa cegueira

ou  
outra deficiência natural

porque as coisas  
sempre as fizemos com o coração  
e com a alma,  
dai a dedicação  
se vossos peitos

perderam possibilidade de ter  
em permuta com o imediatismo  
e a inexplicável ganância  
viva na passageira humanidade.

**MADULUTYI**  
**26/02/2015**

## Clareza de uma Jovialidade Grata

Justa és  
linda és  
como natureza és  
és ritmo de minha poesia

Sol és  
lua és  
todo brilho da vida és  
és estrela  
és maravilha  
és dança desta minha melodia

Nunca serás trocada  
ou mesmo esquecida

E se pensas, bem sabes  
és de quem meu sonho se fez real  
e ser desagradecido a tudo isto, sou  
anormal

Tens meu completo reconhecimento  
com mãos e olhos de agradecimento  
estendidas e abertos  
com pernas encurvadas  
aos verdadeiros efeitos  
causados por gestos  
de almas  
de canções  
de seres  
cuja nomenclatura  
impossivelmente se encontra  
para cognominar  
conforme justo merecimento.

**MADULUTYI**  
**02/03/2015**



## **Controvérsias**

Enumeras palavras  
por nós bem ditas  
ou saídas de outras bocas  
não são nossas reais ideias  
mas o trabalho de interpreta-las  
deixamos a quem são dirigidas

E as discussões desnecessárias  
deixam diálogos em cinzas  
onde o vermelhidão de chamam  
chamaram-lhe poesias.

Poesias!  
alguns dizem ser apenas...  
outros dizem serem histórias pequenas  
de passagens obrigatórias  
nas reflexões profundas  
de pessoas  
claramente esclarecidas

Pessoas verdadeiras  
que lutam contra patranhas  
quando enfebrece vidas  
e provocam grandes turbulências  
nas humildes famílias

É,  
é tudo e entre outras coisas  
vossos pensamentos ou vossas defesas  
de causas  
sempre rechearam poemas  
para estas divergências  
continuarem fieis a ideologias.

**MADULUTYI**  
**02/03/2015**

## **Dacrióstase**

Numa destas cansadas noites  
sem nada para pensar ou fazer  
desfrutei a liberdade para escrever  
rumores de tragédias fortes

Nada, nada mesmo me inspirava  
nem trovões daquela grande chuva  
que ensurdeceram ruas da cidade  
com lamas, lagos e lagoas interinas  
incentivaram a habitual criatividade

Nada, nada mesmo me vinha  
a ajudar descobrir tudo que tinha  
no interior de um sentimento  
exteriorizado naquele acontecimento

E das árvores bailarinas que garantiam  
segurança na defesa dos interesses  
vinculados a harmonia de intercedentes  
apenas ouvimos comentários  
e vimos anotações de suas mortes

e os intendententes, é! Todos nossos  
intendententes  
com aquela catástrofe, perderam dentes  
por terminarem vítimas daqueles  
doentes  
cuja dores, só sentiram  
com o peso rijo de nossa dacrióstase.

**MADULUTYI**  
**06/03/2015**

## **O final pode ser frio**

Sou qualquer!  
até o anormal também sou  
e meu amor incondicional  
merece quem devo, prestígio  
honra, respeito e elogio

Ele, a prova poderia ser submetido  
mas colocado ao invulgar desafio  
do movimento feminista é desperdício  
não luto por quem, me quer ver castigado

Antes da obsessão tenho carácter e amor-  
próprio  
e os factos vividos, sempre passam ao  
raciocínio  
assim, não fui educado mas a experiência fez-  
me assim  
para aceitar que qualquer relacionamento tem  
sim fim.

Um fim (...)  
onde reflexivo frio será companheiro  
do verdadeiro culpado de uma história  
que sentimentos desenharam final diferente.

**MADULUTYI**  
**23/03/2015**

## **Meu Real**

És a lógica do meu amor-próprio  
e o componente fundamental de  
minha existência estar ou ser digna  
de consideração, história e prestígio

Nesta natureza também estás nas obras  
cujos panegíricos são sem palavras  
por te ter como parte deste coração  
só permitas expressar minha admiração

Neste barulho vivido em silêncio  
medo me afasta do arrepio  
indesejado de sentir, daí o desvio.

**MADULUTYI**  
**25/03/2015**

## Máscara adornada

Não foi do seu olhar  
nem de sua melancólica voz  
ou da exuberante beleza  
que despertei minha livre vontade  
de longe... e tenho certeza  
todo desejo revelado  
nasceu nas gargalhadas de um convívio

Fraquezas reconhecemos  
quando despimos as máscaras  
visíveis por sentimentos verdadeiros

Aceito sim!  
Aceito que adornado de um incerto amor  
foi meu corpo  
foi minha alma  
foi minha paixão

Para o meu coração  
de nada valeram acelerações  
e assim  
foram minhas ilusões  
foram minhas ambições  
foram e foram tudo.

E não vou!  
Não vou condenar  
ou crucificar-te  
não vou, pra recomeçar a viver  
o que contigo, apenas respirei  
e retenha, não é outra conversa  
para decidires colocar em descaso.

É pura verdade, já soterrei-te  
e minha relativa calma  
rotulei com a palavra permanência  
por alguém que agora assim

Ihe dou meu amor sem fim  
porque para esta pessoa sim!

Devo sim e com devoção  
atribuir necessária consideração.

**MADULUTYI**  
**27/03/2015**

## **Cumplicidade Leal**

A vida tem de todas estas coisas  
e pior que isto, sentimos pancadas  
dolorosas  
não gritamos por lágrimas retidas  
no pensar já embalsamado com crenças.

Soquem o quanto quiserem  
e se poderem  
também biquem o quanto poderem

que de nós  
nem gritos  
nem lamentações  
vocês irão ouvir

Mas não deixem marcas  
do nosso desaparecimento  
não deixem que nosso sangue  
caia sobre terra pátria  
onde já derramamos suor  
onde já derramamos sacrifício...

(...)

**MADULUTYI**  
**02/06/2015**

## **Ser depois, já é menos mal**

Com pensamentos quebrados  
engordei meus olhos  
para observar nos joelhos  
ontem vistos cansados

Os gritos! Sim, eram ouvidos  
onde comemorações foram felicitadas  
e para conviver com pessoas falsas  
fingimos que quedas nos deixaram cair

Dissemos

E

Também alertamos

Dissemos, contornem o mundo  
na forma como desejam  
às vezes que quiserem  
às vezes que puderem  
que aqui, encontrarão sempre.

De nós também tiveram conselhos  
e dissemos nada é menos mal  
portanto, arranjem outros atalhos  
tentem ser os primeiros a chegar  
na hora de vossa desejada chegada  
pois neste pátrio solo  
aquele visto camaleão  
também chega antes da lebre  
e não banhamos nas águas  
onde ondas levam camarão

Correr às pressas adianta sim  
mas aqui só os vistos lentos  
serão os justos medalhados  
e honras já estão agendadas  
por trilharem caminhos longos.  
E apesar dos espinhos postos por homens



nunca pararam  
e as dificuldades encontradas  
nas circunstâncias testemunhadas  
nunca foram empecilhos  
de seguir sonhos planejados com opções A, B e  
C.

**MADULUTYI**  
**26/10/2015**

## Árvores que me sentam

De todas minhas lembranças  
descrevo tais circunstâncias  
sem mensurar conseqüências  
que sofrer podem as árvores  
que sempre deram sombras no meu  
pensar.

Meu bom pensar  
não vão entender  
eles não vão entender  
nem vocês me entendem.

Talvez porque alguns factos  
não são labutados para serem  
interpretados.

As árvores me sentam  
e com saber das folhas  
ganho através de suas sombras  
e todos os juízos questionam  
razão destes escritos  
onde muitos desconhecem leituras.

Razão! Sim destes redigidos  
terem marcas de sangue entornado  
terem marcas de suor transpirado  
terem marcas de trabalho  
recompensado  
no terminar de cada dia cansado

Dizem, ser simples de um amor origem  
pois as garatujas destruídas  
em brasas de fogo  
tornam-se motivos de dialogar  
nestas colisões que pareciam  
insignificantes.

Já não faço guerra de fome  
para que possam enconchar-me  
e com o tacho de meu lume  
consiga iluminar tudo que se ame.

**MADULUTYI**  
**26/10/2015**

## Missão

Somos destes que terminam em restos  
onde nossas competências são saudades  
onde nossos feitos são, sim saudades  
e as falcatruas nem sequer nos lembram

Somos passageiros cujo bilhete paga  
com condolências  
lágrimas  
lembranças boas  
e saudades que sufocam felicidades  
saudades que nos enxurram tristezas

Quando pensamos todos carismáticos  
e inspiradores homens de lideranças

Unidos não seremos derrotados  
e como vencer consta em diário

Nós!  
continuadores e seguidores  
do destino incerto  
devemos em coooro melancólico  
dizer

`` Juntos, Jamais Serás  
Esquecido``

Estás retido na memória  
estás guardado na parte boa do meu  
coração  
e asseguro que vives na alma  
de todos que amaram  
incondicionalmente

Com grito doloroso  
ouço não  
e sinto o lamentar de tua perda  
mas não aceito esta separação

Não será mesmo não será a morte  
que nos vai separar  
quando na dedicação  
construímos amor inesquecível.

**MADULUTYI**  
**04/11/2015**

## **Minha Confiança**

Acreditei que em ti  
teria sempre um marido  
descubro com alegrias desfrutadas  
reflecto em conquistas comemoradas  
para com a verdade concluir  
que são as tristezas vividas  
que hoje sustentam desejo de te confiar.

As dores desquero sentir em saudades  
portanto, garanto  
nunca tive previsto  
tamanha felicidade.

Quando vinha de decepções  
que congelavam razões  
de querer continuar respirar  
mágoas de uma vida que se parecia  
condenada

**MADULUTYI**  
**11/11/2015**

## **Caminhos de Sacrifício**

Nas solitárias noites  
uma permitida dacrióstase  
dominada com emoções fortes  
choram lembradas dores

Por negações destes amores  
seguimos todas orientações  
e nossos pergaminhos eram certezas

Seguimos, seguimos e conseguimos  
suportar as turbulências  
de emersas trovoadas  
onde raios iluminavam montes  
de destino a percorrer.

Alimentamos coragem e chegamos  
nos montes de poltronas douradas  
onde sentadas tristes  
homenageia os que ficaram  
pelos caminhos de sacrifícios.

**MADULUTYI**  
**25/11/2015**

## Correlato

Ira pode ser símbolo da justiça  
e onde reina esperança  
onde já se vive mudança  
no instante perdemos cabeça  
mas nunca procuramos justiça  
na base de vingança

Ruas de hoje esperam justos  
sociedades históricas admiram acções  
em que verdades políticas  
não massificam protestos

Em que inocentes chamados  
são forçados a marchar  
contra ou a favor de vontades...

Estamos na pátria do amor  
e a história de nossa liberdade  
exige de todos, união, irmandade  
verdade, transparência, solidariedade  
e acima de tudo respeito  
aos designados escolhidos.

Somos de todas terras  
somos políticos  
mas também somos da justiça igual

Só não dispam a inocência  
para mascarar interesses  
de vossa promoção.

Façamos o que a democracia quer  
tragam vossas decisões a nossa  
averiguação  
e se o poder do povo em cada um dos  
homens



deixem-lhes desfrutar este direito  
universal

Sou a voz dos que se calam  
sou a voz dos que aceitam consentir  
maldades

Chega de opressão  
não levem nossa liberdade de expressão  
a um objecto de estudo  
e se não foi criada para paginar  
legislação  
então fomentem desejada compreensão  
para ouvir voz do lamentar deste irmão.

**MADULUTYI**  
**11/11/2015**

## **Saudades do amor verdadeiro**

Com minha caminhada  
nesta sua longa história  
pensei no primeiro beijo  
e os passos daquela longa jornada  
inspiravam o desejo  
de retornar numa hora acertada.

A solidão teve companheira de uma dor  
e enquanto tempo queimava com escrita  
que em silêncio gritavam saudades  
seu retrato de bolso, era conforto do  
amor  
que se agarrava numa ausência destas  
circunstâncias onde os vividos sabores  
não queres que por nada respires

Também não quero que o eflúvio sintas,  
mas, dou-te meu corpo nu  
para com próprio tacto sentires  
bater deste coração, que nas súplicas  
quer agora, que aceites esperado  
abraço.

**MADULUTYI**  
**30/11/2015**

## **Reflexões que a esperança não apagou**

Os sorrisos rasgados  
já choraram dores  
e, estas nossas lágrimas secas  
comemoram conquistas

Estas nossas lágrimas secas  
são as verdadeiras emoções  
são as que registaram histórias  
porque me relembram  
todo um percurso difícil

Ontem cremos e os sacrifícios  
hoje me mostram benefícios  
consequentes de tomadas decisões  
provenientes das significativas reflexões.

Agora, os efeitos daquelas mudanças  
nunca se apagou pela esperança  
e deixamos cravado com todas  
lembranças.

**MADULUTYI**  
**01/12/2015**

## **Martírio testemunhado**

A neve substituída com nuvens  
de uma ensolarada e ventada tarde  
o cansaço sentido com suor trajado  
do trabalho já recompensado  
encorajam-nos a enfrentar travões  
que originam a chuva desejada.

E quando o silêncio se acompanhava de  
granizo  
as estrelas nuas já não eram deslumbrantes  
e nem terra e nem nada aceitavam desprezo  
de um sofrimento brotador de sementes.

Vozes que contestaram martírio virgem  
testemunharam nas vidas  
e todas alterações  
nas planificações  
nas decisões, nas acções  
foram forçadas a não confiar ninguém.

A partida, uma cura da doença mental  
Estrutura ideias de querer enquadrar  
Acontecimentos nas estradas lúcidas.

**MADULUTYI**  
**01/12/2015**

## **Retorno ao conforto**

E se for o caso, não me caso  
pois ainda vive em mim  
todas marcas de um trágico fim  
hoje sei, mereço ser castigado

E sentença de solidão causa dores  
quando reflexões profundas e fortes  
aparece a ingénuo causa da separação  
destes autênticos corações

Na minha oração clamo  
clamo sua compreensão

Porque o amor revelado um dia  
não foram meras palavras ditas  
no delírio de sexo  
e meu sentimento  
apesar da já vivida impureza  
ainda é puro.

E se neste momento me descaso  
suplicando seu conforto  
suplicando toda uma gentileza  
desencontrada numa ilusão  
que me adornou de fantasias

É porque nas trevas da longa escuridão  
desperto, e com minha liberdade  
este paraíso permite renascer  
sinceridade  
descobridora de minha felicidade.

**MADULUTYI**  
**10/12/2015**

## **Poesia do meu poema**

E você amigo leitor  
não me faça escritor  
sou artista e você autor  
da ausência melódica  
desta cuidada obra.

Na minha cuidada escrita  
tem sentimento da alma  
mas sua emoção não sinto

Nem expresso revolta  
nem expresso tal amor  
mas expresso gratidão

Se sou companheiro da solidão  
activista da sociedade desejada  
leia com atenção  
e nesta redigida canção  
artística preocupação...

É a poesia do meu poema  
por mérito tenha o diploma  
que lhe transforma no professor  
da escola adornada com assentos do  
Amor.

**MADULUTYI**  
**11/12/2015**

## **Leguleio**

Sou filho desta cidade negra  
abandonada nas mãos secas  
de um mundo onde regras  
vimos desistir com peripécias

E nas noites negras  
era a meia-lua  
que enxurrava sorrisos  
a minha transgredida rua  
enfermada de delinquentes  
para todos sectores de uma  
administração.

Questionei ao futuro  
tempo se passou e mesmo  
sem resposta desejada  
depositamos crença  
a uma ressuscitada esperança  
apegada naquela promessa mudança  
que olhos desguarnecidos  
constataram numa virgem criança.

**MADULUTYI**  
**17/12/2015**

## **Comprometimento**

A mim!

Ninguém prometeu nada  
E enquanto observavam minhas lutas  
Seu louvores ou aplausos  
Nas conquistas festivas  
De batalhas vencidas  
Não garantiam alcance desejado.

A mim!

Ninguém prometeu nada  
minhas ideias eram desentendidas  
a maneira de meu andar ou meu falar  
a forma de meus escritos ou pensar  
preocupava os inquietos da minha vida  
e naqueles comportamentos ou atitudes  
aparentemente inofensivas  
invejavam um percurso incerto  
do homem que sofre  
por todas alterações que se vê na  
população.

A mim!

Ninguém prometeu nada  
os aplausos e os diversos comentários  
em meus bons e maus feitos  
ouvimos  
e se nas recaídas  
levantei sozinho  
foi porque tive sempre suporte.

A mim!

ninguém prometeu nada  
porque tais promessas  
eles sempre esperaram de mim  
os garanti e os pedi  
que considerassem feito  
todos factos desejados plácitos.



Porque para mim, mais do que  
promessa  
honrar e cumprir palavra  
era comprometimento de suor e sangue.

**MADULUTYI**  
**14/05/2016**

## **Qualquer hora do dia**

Me é altamente agradável  
quando em meu telemóvel  
releio nas suas educadas mensagens  
conteúdos que me são homenagens  
conteúdos que me retornam 16 de junho  
para esquecer o adulto e lembrar  
criança

Lágrimas  
não sorrio em cima de lágrimas tristes  
que noto na ausência do seu suspiro  
e o olhar amargo de sua imagem  
não torna doce os desejos  
verdadeiramente negadores  
do inexplicável rompimento.

Hoje quando a memória  
me leva às gargalhadas  
das amistosas sentadas  
comemorando cada conquista  
no território onde bloquearam  
progressão  
de quem não é da linhagem  
de quem não se revê nas ideologias  
de quem já não vive na era do sim  
chefe.

**MADULUTYI**  
**15/05/2016**

## **Geração de uma época**

Na minha morte  
brindaram champanhe  
tomaram diversos vinhos  
e as gargalhadas na diversão

Era tema de conversa  
para os vestidos em ternos  
das melhores casas de roupas  
que com mão esquerda no bolso  
com a direita brindavam copos

Uma minoria significativa  
concordou com comando do porta-voz  
que na sua irónica voz  
disse  
vida longa à minha morte.

E esta minha geração de óbitos  
hoje qualifica organização  
e parece não terem dados exactos  
mas já existe globalização de Tambis.

**MADULUTYI**  
**03/06/2016**

## Poema perfeito

Cavei e desterre  
cavei!  
e enquanto desterrava um peito  
pensamentos dançavam ritmo  
do som instrumentalizado com suor  
e nos cascalhos destas dificuldades  
aplausos são de gentes

gente grande  
que conhece com pele  
conhece com próprio suor  
e reconhece com tristeza  
o sofrer deste bravo soldado  
nos tempos de hoje.

Hoje poesia lhe descreve  
E é com seu feito  
Que tornamos perfeito  
Um poema sem soneto  
Um poema sem regras  
Da literatura contemporânea.

**MADULUTYI**  
**04/06/2016**

## Realização

Não viverei mais nenhuma derrota  
porque te ter como conquista  
me torna vencedor de todas  
competições  
que a vida ainda me vai submeter

E como já não existe frio que me  
congela  
quando me agasalho de teu abraço  
também não existe o mel mais doce  
que os beijos quentes de sua boca.

Questiono-me se isto é amor de verdade  
amor de irreal!  
não sei se existe  
mas sei o que sinto  
e isto é inédito.

Porque os compromissos  
e irresponsabilidades que até então  
desconhecia, tu desvendaste  
agora, simplesmente, quero ser  
o homem que contigo  
pode partilhar querença  
    querença romântica  
    querença física  
    querença paixão  
    querença afecto

e quero ser todo outro género de  
querença  
para que nenhuma extra relação  
crie inquietude ou excite mudança  
e teu humilde e perfeito coração  
pois não é à toa nem é invenção  
que te apelido de minha realização.

**MADULUTYI**  
**18/06/2016**

## **Certeza desconcertada**

Dos teus beijos, nada sinto falta  
mas sinto falta do teu sorriso  
e isto é todos dias

Das tuas brincadeiras não sinto saudades  
mas me lembro das brigas e conversas  
onde levantavas voz da ira de cobiças  
quando afirmavas ser minha ciumenta.

Do teu carinho não sinto falta  
mas em todo cacimbo lembro  
nunca sentir o que este tempo traz  
quando contigo nunca foi necessário  
usar os capotes ou as samarras  
hoje retirados dos atados de fardos

Por estar sem você não me sinto infeliz  
mas minha felicidade poderia ser  
escrita com cores de outras histórias  
hoje vistas em salas de cinema  
disponíveis na nossa cidade.

De você ouço dizerem que és passado  
e pedem para sepultar-te  
como meu maior insucesso  
mas não consigo organizar decesso  
muito menos definir data das exéquias

Prefiro manter-te como certeza desconcertada  
para o confortar de uma alma  
que nunca aceitou que te ama  
como o verde do ecossistema.

**MADULUTYI**  
**20/06/2016**

## **SOBRE O AUTOR**



Mário Dungula Luzolo Tyivinda, natural de M'Banza Congo, Município de M'Banza Congo, Província do Zaire, é filho primogénito de seus progenitores (António Manuel Tyivinda, natural da comuna do Jau Chibia e professor de Matemática e de Suzana Luzolo, natural do songololo-Zaire, já em saudade eterna).

### **DADOS ACADÉMICOS**

Licenciado pelo Instituto Superior Politécnico Gregório Semedo (ISPSG) na faculdade e curso de Ciências Políticas e Administração do Território.

### **FORMAÇÕES PROFISSIONAIS**

Em 2008 fez curso básico de informática no centro de formação profissional PACIÊNCIA, na escola nº 98; Em 2008 fez o Curso profissional de Jornalismo, no centro de formação ESTRELA DA HUILA;

Em 2009 fez o curso básico de Electricidade no centro de formação profissional JANGO JUVENIL;



Em 2011 faz o curso de treinador de FUTSAL; Em 2012 fez o curso de formação profissional de ladrilho no centro de formação MÃOS QUE FAZEM A DIFERENÇA na escola 27 de Março.

Em 2013 fez a formação de montagem e reparação de computadores no centro de Formação WORLD VISION É portador da Carta de condução nº HL-81947 De 2008 a 2016 Participou em Formações e vários Workshops sobre direitos Humanos e VIH/SIDA.

Em 2015 e 2016 fez os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Empresas no centro de Formação Jango Juvenil.

Em 2016 fez o curso de árbitros de FUTSAL.

Em 2017 fez o Curso de Curta Duração de Personal Trainer (treinador pessoal) para fisiculturismo e condicionamento atlético-físico.

Em 2020 participou em Formações sobre medidas de biossegurança da Covid 19.

Em 2020 fez a formação técnico profissional de Serralharia no Centro de Formação Profissional da Huíla

# Dacrióstase

**Autor:** Maduluty

**EDITORA DIGITAL**

**"ÁGUA PRECIOSA"**

Telefone: 923 407 949

**Projecto gráfico**

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a

**Maduluty**

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

***Não é permitido modificar esta obra.***

***Não pode fazer uso comercial desta obra.***

***Não pode criar obras derivadas.***

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

